O CHEFE

RICHARD BRANSON, DA VIRGIN, VIRA EDITOR DO METRO POR UM DIA

{págs 10 e 11}

metro

CAMPINAS
Quinta-feira,
4 de outubro de 2012
Edição nº 604, ano 3

Mín 21°C
Máx 34°C

Trevo da Anhanguera já supera caos de SP

Movimento de veículos que circulam diariamente no trevo de Aparecidinha, que liga a Anhanguera e a rodovia D. Pedro I, supera o trânsito de chegada e saída de São Paulo ▶ Faixas adicionais em construção devem melhorar pelo menos em 30% a movimentação na Anhanguera, prevê a concessionária AutoBAn {pág 03}

▶ Não se sabe ainda se haverá um novo duelo entre os rivais

MOWA PRESS

Nem Argentina, nem Brasil, nem luz

De mãos abanando, Seleção Brasileira volta para São Paulo após Superclássico contra hermanos ser cancelado {pág 14}

Eleições 2012

Você sabe o que faz o vereador?

No próximo domingo, além do prefeito, a cidade escolhe novos legisladores ▶ São 33, que custam ao município, cada um, R$ 2,7 mi ao ano {pág 02}

Lei das antenas vai para revisão

Projeto acrescenta novas obrigações às empresas {pág 04}

Relator condena a cúpula do PT

Decisão atinge Dirceu, Genoíno, Delúbio e mais cinco {pág 06}

Eleitor elegerá vereador, que custa R$ 2,7 mi ao ano

Câmara tem 33 cadeiras ▶ Parlamentares têm direito a subsídio, assessores e carros

Os eleitores de Campinas irão às urnas no domingo para eleger 33 vereadores que custarão ao ano R$ 2,7 milhões (cada um) para os cofres públicos.

A Câmara gasta R$ 91,1 milhões anualmente para custear uma estrutura que oferece desde carros até material de escritório e cópias de xerox para os legisladores. Cada gabinete tem cerca de R$ 40,5 mil por mês para contratar de seis a 15 assessores com salários que vão de R$ 1,7 mil a R$ 13,2 mil. Os subsídios dos parlamentares são um caso a parte. Hoje eles ganham R$ 7,4 mil. Já em maio do ano que vem, mês do dissídio dos servidores, o valor deve sofrer um reajuste – cerca de 5%.

Mesmo com um aumento populacional para 1.080.113 mil habitantes, o número de cadeiras no Legistivo não irá aumentar. Dos 33 vereadores, 29 não querem deixar o assento no Legislativo campineiro. Só que, para muitos vereadores, a renovação – que historicamente é de 60% – deve ser maior em razão da crise política que se instalou na cidade.

> **"Ao escolher um vereador, o eleitor tem que pensar em qual é a disposição daquela pessoa de cobrar do Executivo."**
> CLAUDIO WEBER ABRAMO, DIRETOR DA TRANSPARÊNCIA BRASIL

Na análise do cientista político Pedro Rocha Lemos, os escândalos que assolaram Campinas deram destaque para o papel do vereador. Tanto que um deles é quem comanda a prefeitura hoje, depois da dupla vacância do cargo de prefeito – Hélio de Oliveira Santos (PDT) – e o seu vice – Demétrio Vilagra (PT). Por outro lado, o cientista político acredita que isso não tenha mudado a imagem distorcida que muitos eleitores têm dos legisladores. "A principal obrigação deles é fiscalizar o Executivo. Isso eles deveriam ter feito durante todo o governo. Mas não, foi preciso esperar o Ministério Público intervir para eles apareceram como os que cassaram. Foi puro oportunismo", avalia

Claudio Weber Abramo, diretor da Transparência Brasil, organização contra a corrupção, concorda ao dizer que muitos eleitores desconhecem o real papel do vereador, resumindo a função como assistencialista. Eles mesmos em suas campanhas reforçam essa ideia ao prometer ações que não cabem a eles. "Ao invés de discutir e cobrar do Executivo melhorias na saúde pública, eles preferem conseguir uma cadeira de rodas para um cadeirante. Isso é um clientelismo", exemplifica Lemos.

Para Abramo, o Legislativo está em crise – por causa das nomeações a cargos comissionados e a relação da base de governo –, o que compromete a cobrança do Executivo. Já Lemos aposta em mudanças nesse cenário com maior engajamento dos próprios eleitores. "As pessoas precisam viver a política, assim como vivem o futebol. Ou você acha que é aceitável esquecer em quem votamos?", conclui. METRO CAMPINAS

Em números

De acordo com o Portal da Transparência:

- **Orçamento da cidade** A estimativa é de Orçamento de R$ 3,4 bi para este ano
- **Orçamento da Câmara** O Legislativo campineiro deve consumir R$ 91,1 milhões em 2012
- **Funcionários** A Câmara tem 378 assessores de vereadores com salários de R$ 1,7 mil a R$ 13,2 mil.
- **Benefícios** Os vereadores têm direito a carros, assessores, material de escritório, cota de Correios e de xerox

Vox pop

Eleitores comentam a importância de pensar bem em quem votar para vereador.

Rodrigo Regazzo
37 ANOS, ADMINISTRADOR
"Depois dos escândalos, fiquei mais atento aos vereadores. São eles que fiscalizam."

Ana Brigatti
23 ANOS, ESTUDANTE
"Prefeito e vereadores têm ligação. Por isso a gente tem que pensar bem na hora de votar."

Cotações

Dólar	Euro
-0,19% (R$ 2,02)	-0,31% (R$ 2,61)

Bovespa	Selic
-1,00% (58.627 pts)	(7,5%)
	Salário mínimo (R$ 622)

Como é eleito o vereador

Diferentemente das eleições para prefeito, governador, senador e presidente da República, que são majoritárias, no Brasil os vereadores, deputados estaduais (ou distritais) e os deputados federais são eleitos de forma proporcional; ou seja, o número de votos apenas não garante vaga. Para ser eleito, o candidato a vereador depende de sua votação e também do desempenho de seu partido ou coligação. O objetivo disso é o fortalecimento dos partidos políticos. Entenda como é o processo

QUOCIENTE ELEITORAL

É o primeiro passo no processo. É obtido pela divisão do número total de votos válidos (excluindo brancos e nulos) pelo número de vagas no Legislativo

EXEMPLO: Numa cidade com 50.037 eleitores e 17 vereadores, houve 883 votos brancos e 2.832 votos nulos. O quociente eleitoral seria então:

46.322 votos válidos / 17 vagas na Câmara = 2.725

Este é o quociente eleitoral e corresponde à quantidade de votos que cada partido ou coligação necessitará para conquistar uma vaga

QUOCIENTE PARTIDÁRIO

O número de votos de um partido ou coligação dividido pelo quociente eleitoral será o quociente partidário, ou seja, a quantidade de vereadores que cada partido elegerá

EXEMPLO:

15.992 votos (Partido A) / 2.725 (dividido pelo quociente eleitoral) = 5,8

As casas decimais são desprezadas. **Assim, o Partido A elegerá seus 5 vereadores mais votados**

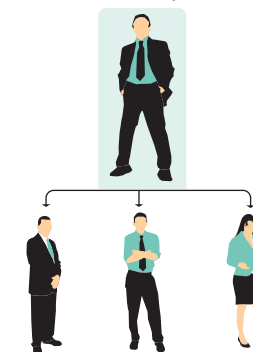
VAGAS RESTANTES

Ao final da distribuição das vagas por esses critérios, as vagas que sobrarem serão preenchidas a partir da fórmula:

Votação total do partido ou coligação / número de lugares obtidos + 1

Quem tiver a maior média fica com a primeira vaga restante, e assim sucessivamente até que todas as vagas sejam preenchidas.

O PUXADOR DE VOTOS

O cálculo do quociente explica por que candidatos com votação expressiva levam consigo colegas de partido com poucos votos. À medida que atinge o mínimo necessário para se eleger, o excedente é distribuído entre candidatos do seu partido

FALE COM A REDAÇÃO
leitor.camp@metrojornal.com.br
019/3779-7518
COMERCIAL: 019/3779-7421

O jornal Metro circula em 22 países e tem alcance diário superior a 20 milhões de leitores. No Brasil, é uma joint venture do Grupo Bandeirantes de Comunicação e da Metro Internacional. É publicado e distribuído gratuitamente de segunda a sexta em São Paulo, Brasília, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Curitiba, Porto Alegre, ABC, Santos e Campinas, somando mais de 480 mil exemplares diários.

EXPEDIENTE
Metro Brasil. Presidente: Cláudio Costa Bianchini.
Diretor de Redação: Fábio Cunha. **Diretor Comercial e Marketing:** Carlos Eduardo Scappini.
Diretora Financeira: Sara Velloso. **Diretor de Operações:** Luís Henrique Correa.
Editor de Arte: Vitor Iwasso. **Coordenador de Redação:** Irineu Masiero. **Gerente Executivo:** Ricardo Adamo.

Metro Campinas. Editora Executiva: Zezé de Lima (MTB: 16.231).
Editor de Arte: Gustavo Moura. **Gerente Comercial:** Simone Monfardini.
Grupo Bandeirantes de Comunicação Campinas - Diretor Geral: Rodrigo V. P. O. Neves.

Editado e distribuído por SP Publimetro S/A. Endereço: avenida Engenheiro Antonio Francisco de Paula Souza, 2799, CEP 13045-541, Jardim São Gabriel. Tel.: 019/3779-7421. O jornal Metro é impresso na Log&Print Gráfica e Logística S.A.

A tiragem e distribuição desta edição de **30.000** exemplares são auditadas pela BDO.

Trânsito do trevo Aparecidinha é pior que chegada a São Paulo

Movimento, que supera os 100 mil veículos por dia, faz o entroncamento que liga a Anhanguera à D. Pedro e aos bairros vizinhos superar a chegada a São Paulo

Os muitos quilômetros de trânsito diário em horários de pico nas rodovias Anhanguera e D. Pedro I também são reflexo do trevo de Aparecidinha – Km 103 e 104 da Anhanguera. O entroncamento, que une as duas rodovias e bairros vizinhos, já ultrapassa o movimento da chegada e saída de São Paulo em horários de pico pela Anhanguera.

Cerca de 93 mil veículos por dia passam pelo trevo, vindos apenas da Anhanguera, ante 80 mil da chegada a São Paulo pela mesma rodovia. Se somado ao movimento da D. Pedro I e dos bairros vizinhos que também utilizam o trecho, estima-se que o movimento de carros ultrapasse os 130 mil veículos – ao longo de toda a D. Pedro cerca de 145 mil veículos trafegam por dia.

200
mil veículos trafegam por dia nas rodovias Anhanguera e D. Pedro I juntas.

Essa movimentação faz com que muitas vezes o congestionamento em horários de pico chegue a até 10 km – agravado também pelo trânsito carregado do Trevo da Bosch, na entrada para a rodovia Campinas Monte Mor (SP-101).

De acordo com Fausto Cabral, gestor de tráfego na CCR AutoBAn, concessionária responsável pelo sistema Anhanguera-Bandeirantes, obras estão sendo realizadas em vários pontos para criar pistas marginais e reduzir o impacto no local e também ao logo de outros trechos da rodovia.

Segundo Cabral, a frota cresce mais rápido do que a estrutura viária, mas as reformas devem reduzir o congestionamento em 30%. “Aquela região próxima da entrada da avenida John Boyd Dunlop sempre travava. Depois das das marginais melhorou bastante”.

Na Anhanguera, no trecho entre Campinas e Americana, as marginais estão em construção. Ao todo, R$ 117 milhões serão gastos. Na Rodovia D. Pedro, os reparos e a remodelação de asfaltos e acostamentos terão um custo de R$ 143,9 milhões ao longo de cerca de 15 quilômetros.

CARLOS GIACOMELI
METRO CAMPINAS

THOMAZ MAROSTEGAN/METRO CAMPINAS

Início da manhã e fim da tarde são os horários de maior trânsito no local

Sai duplicação dos 31 kms da SP-095

O governador Geraldo Alckmin anuncia hoje em Amparo o início das obras de duplicação da rodovia João Beira, que liga Amparo, Pedreira e Jaguariúna. O investimento de R$ 127 milhões será para a duplicação e restauração dos 31 quilômetros, por onde passam diariamente 17 mil veículos.

A previsão de conclusão é março de 2014 e as obras serão executadas por duas construtoras diferentes: Ferreira Guedes e Estrutural. METRO CAMPINAS

Ciclofaixas fecham no domingo

Em virtude das eleições, as ciclofaixas do Centro e do Ouro Verde ficarão fechadas neste domingo, a pedido da Justiça Eleitoral. Os ciclistas poderão utilizar as ciclofaixas do Taquaral e da Arautos da Paz.
METRO CAMPINAS

THOMAZ MAROSTEGAN/METRO CAMPINAS

Acidente causou congestionamento

Caminhão tomba e fecha o Tapetão

Um caminhão com produto químico inflamável tombou ontem na rodovia Zeferino Vaz (Tapetão) e interditou as duas pistas na altura do bairro Santa Genebra.
O veículo vinha de Mauá, no Rio de Janeiro, e levaria o produto para Paulínia. O acidente foi no sentido Campinas-Barão.
O motorista teve ferimentos leves. Foram sete quilômetros de congestionamento e até o fechamento da edição as pistas ainda não haviam sido liberadas.
METRO CAMPINAS

Projeto amplia turno na escola

O Executivo enviou à Câmara ontem o projeto de lei que vai ampliar de 7.840 para 8.500 o número de crianças de 6 a 14 anos em período integral nas escolas do município.

O projeto de lei dispõe sobre o repasse de recursos orçamentários da Secretaria de Educação às entidades, instituições e grupos comunitários legalmente constituídos.

Serão beneficiados a educação infantil, ensino fundamental níveis I e II, educação especial voltada aos alunos com deficiências, além de entidades de assistência social que desenvolvam atividades socioeducativas com crianças e adolescentes em complementação à rede de atendimento formal do município, utilizando recursos do orçamento da secretaria. O objetivo é que o projeto seja aprovado ainda neste ano pela Casa para vigorar em 2013. METRO CAMPINAS

TJ-SP faz semana de conciliação

O setor de conciliação das unidades do TJ-SP (Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo) em Campinas realiza até amanhã o cadastramento de interessados em participar da 6ª Semana Nacional da Conciliação. A proposta é, entre os dias 7 e 14 de novembro próximos, resolver disputas na área civil e fechar acordos entre as partes. Podem participar pessoas jurídicas e físicas. O cadastro pode ser feito pela página do TJ-SP. METRO CAMPINAS

Antenas voltam à pauta da Câmara

Executivo tenta mudar legislação, acrescentando tópicos que garantem mais segurança aos equipamentos ▶ Seguros passam a ser obrigatórios

A administração tenta, mais uma vez, modificar a legislação que disciplina a instalação de torres retransmissoras de sinais de áudio e vídeo, principalmente as de telefonia celular, na cidade. As mudanças estão no projeto de lei complementar enviado à Câmara na terça-feira.

Um dos principais pontos, conforme o secretário de Urbanismo Hélio Padilha, é que passará a ser exigido das operadoras um laudo de um engenheiro garantindo que a estrutura da antena suporta ventos de até 150 km por hora. As empresas ainda terão de apresentar apólice de seguro contra danos pessoais e materiais em um raio igual a extensão da antena, acrescidos de 10 metros.

400 pedidos de alvará ficaram represados na prefeitura durante 7 anos, até a derrubada de um artigo da lei atual pelo TJ.

Outro ponto do projeto é que não será mais exigido o recuo de três metros da torre e a divisão com os imóveis situados nos lados e no fundo do terreno onde fica a antena. O secretário diz que a base da torre não causa problemas para as residências e, quanto maior ela for, mais resistência dá a todo o equipamento.

Se aprovadas, as novas medidas serão incorporadas à Lei Municipal 11.024, que trata da concessão dos alvarás. METRO CAMPINAS

THOMAZ MAROSTEGAN/METRO CAMPINAS

▶ Concessão de alvarás para antenas terá novas regras

metro brasil

Acidente para trens no Rio por 3 horas

Uma colisão entre um trem que seguia para a Central do Brasil do Rio de Janeiro e um caminhão que atravessou irregularmente uma passagem de nível próxima à estação Pavuna/São João de Mereti fechou ontem quatro estações do ramal de Belford Roxo por cerca de três horas. Segundo o corpo de bombeiros, 11 pessoas passaram mal, mas não houve feridos.

A Supervia, concessionária responsável pela administração dos trens, afirma que o caminhão desrespeitou a sinalização na passagem, ocasionando a batida.

Segundo Deusdete de Souza, motorista do caminhão, houve uma falha na sinalização do nível, pois o sinal de fechamento não tocou. Ele afirmou que estava vindo quando, de repente, olhou pelo retrovisor e viu que o trem já estava chegando. O local foi imediatamente interditado para a investigação da perícia.

Os passageiros que pagaram passagem, mas não conseguiram entrar, receberam vales-viagem.

Comerciantes da região afirmam que a sinalização no local falha todos os dias.

Na semana passada, um trem descarrilhou e deixou cerca de 16 feridos na estação de Madureira, que segue fechada. METRO RIO

Contratos da Saúde com entidades são anulados

Justiça diz que terceirização de funcionários de Organizações Sociais da Saúde em 37 hospitais descumpre CLT ▶ Secretaria entra com recurso

A Justiça do Trabalho decretou a nulidade de todos os contratos entre a Secretaria de Estado da Saúde e OSSs (Organizações Sociais da Saúde) por supostas irregularidades trabalhistas.

Na decisão, a juíza Carla Malimpenso de Oliveira El Kutby, da 3ª Vara do Trabalho, afirma que os funcionários terceirizados das OSSs são, na prática, empregados do Estado. Dessa forma, precisariam ser concursados ou contratados diretamente pela secretaria.

"Os dados revelam que o programa é utilizado como meio para burlar a legislação vigente, sendo o Estado o único beneficiado com a prestação de serviços de empregados não concursado.", escreveu.

Na sentença, a magistrada exige a troca imediata de funcionários terceirizados por servidores concursados nos 37 hospitais e em outras 44 unidades de saúde administradas pelas OSSs.

O processo contra a secretaria é uma iniciativa do MPT (Ministério Público do Trabalho). Para o órgão, ao contratar OSSs, o Estado descumpre a CLT (Consolidação das Leis do Trabalho).

Em nota, a secretaria informou que entrou com um recurso contra a decisão judicial.

A pasta defende a legalidade das OSSs e afirma que os hospitais e ambulatórios geridos pelas entidades vão seguir funcionando normalmente.

Atualmente, o Estado de São Paulo possui 37 hospitais, 38 ambulatórios, 1 centro de referência, 2 farmácias e 3 laboratórios clínicos que são geridos pelas OSSs. METRO

A decisão

- Anula os contratos de prestação de serviço entre Estado e OSSs (Organizações Sociais da Saúde).
- Impede que o Estado contrate via OSSs, com multa diária de R$ 20 mil para cada empregado irregular.
- Afasta não concursados das unidades que atendem o SUS, sob risco de multa diária de R$ 20 mil para cada empregado irregular.
- Determina que o Estado pague R$ 200 mil de indenização por dano moral coletivo ao FAT (Fundo de Amparo ao Trabalhador).

Para relator, Dirceu era ‘mandante’ do mensalão

Relator Joaquim Barbosa afirma que ex-ministro da Casa Civil ordenava pagamentos ▶ Ministro citou como prova reuniões com executivos dos bancos credores da SMP&B às vésperas de votações importantes

Após 62 dias de julgamento do escândalo do mensalão no STF (Supremo Tribunal Federal), José Dirceu conheceu ontem a primeira sentença. O ministro relator, Joaquim Barbosa, subscreveu a denúncia do Ministério Público que aponta o ex-ministro da Casa Civil como ‘chefe da quadrilha’ e pediu a condenação dele por corrupção ativa, cuja a pena varia de 2 a 12 anos de prisão.

Joaquim Barbosa também classificou como culpados o ex-tesoureiro do PT Delúbio Soares, o ex-presidente do partido José Genoíno, o empresário Marcos Valério, o ex-sócios e funcionários da agência SMP&B Rogério Tolentino, Cristiano Paz, Ramon Hollerbach e Simone Vasconcelos. Os réus Geiza Dias e Anderson Adauto, ex-ministro do Transportes, foram inocentados por falta de provas.

▶ Joaquim Barbosa concluiu a leitura de compra de voto

RICARDO MARQUES / METRO BRASÍLIA

O ministro revisor, Ricardo Lewandowski, divergiu e absolveu Rogério Tolentino e José Genoíno. “Se um presidente de partido não puder discutir coalisão é melhor fechar o País e voltar aos tempos da ditadura”, reagiu o ministro que retoma o voto na sessão de hoje.

Figura central

No voto, o relator apontou que Dirceu exercia papel central no esquema. Usou como prova os encontros do ex-ministro com executivos do Banco Rural e do BMG, em Brasília e Belo Horizonte sempre na presença do empresário Marcos Valério. “É importante destacar que nenhum destes personagens ocupava qualquer função governamental”, disse.

Lembrou que Delúbio Soares tentou assumir sozinho a responsabilidade pelas negociações, mas depois confessou o envolvimento do ex-ministro.

Joaquim Barbosa frisou ainda que a agência de publicidade SMP&B tinham dívidas de R$ 20 milhões com o Rural e R$ 12 milhões no BMG, mas conseguiu novos empréstimos de R$ 55 milhões, às vésperas de votações importantes. “Entender que Marcos Valério e Delúbio Soares agiram sozinhos, contra o interesse e a vontade de Dirceu, é inadmissível”, afirmou. “A negociação dos recursos dependia da atuação dele na Casa Civil para a composição da base aliada. Os pagamentos eram distribuídos para parlamentares selecionados pelos grupo”, enfatizou.

MARCELO FREITAS
METRO BRASÍLIA

Política
CLÁUDIO HUMBERTO

TORTURADO PELA DOR, JOAQUIM VAI SE CUIDAR NA EUROPA. Quem priva da intimidade do ministro Joaquim Barbosa conhece a intensidade das dores que o atormentam. Ontem foi um dos piores dias: nem mesmo as compressas quentes nas costas aliviaram o sofrimento. Por isso, Barbosa decidiu se tratar tão logo seja concluído o julgamento do mensalão. Ele estava inclinado a se submeter a cirurgia, mas resolveu tentar antes um tratamento alternativo na Alemanha.

“Nenhuma das teses afasta José Dirceu da centralidade das coisas.”

MINISTRO JOAQUIM BARBOSA, RELATOR DO CASO DO MENSALÃO, SOBRE O “CHEFE DA QUADRILHA”

NÃO DÁ PARA ESPERAR. As dores são tão intensas que Joaquim Barbosa vai tentar o tratamento antes de sua posse na presidência do STF, em 21 de novembro.

ÚLTIMA OPÇÃO. Se não der certo o tratamento terapêutico, Barbosa deverá ser operado talvez no Hospital Albert Einstein, que atende a ministros do STF.

TIM-TIM! Candidato à prefeitura de Salvador, o petista Nelson Pelegrino virou piada ao dizer no debate na TV que “a verdade está vindo à tônica”.

O SUMIÇO DE R$ 200 MI. O Fundo Garantidor de Crédito (FGC) bobeou e o Brasil perdeu R$ 200 milhões sacados do Banco Cruzeiro do Sul para pagar títulos vencidos no exterior. É que, entre o saque e o pagamento, o Banco Central liquidou o Cruzeiro do Sul, por isso os credores não foram pagos, nem o dinheiro voltou à origem: liquidado, o banco já não existia. Hoje, a montanha de dinheiro está no limbo, sob custódia internacional.

O QUE MANTÉM. Criado em 1995, o FGC é bancado pelos bancos, que contribuem com 2% dos seus depósitos exatamente para honrá-los, em casos de crise.

SAÚDE EM 1º LUGAR. A ministra Marta Suplicy (Cultura) não abre mão dos exercícios de pilates. Inicia as sessões após o expediente, às 19h, em uma academia do Lago Sul, em Brasília. Mas o carrão oficial espera na porta.

ALF RIBEIRO/FUTURA PRESS

▶ Marta Suplicy

PODER SEM PUDOR
Lógica política mineira

O regime militar dava sinais de fraqueza e a oposição se organizava. Em Minas, Tancredo Neves e Magalhães Pinto se uniram para criar o moderadíssimo Partido Popular. Estavam juntos, mas queriam a mesma coisa: o governo mineiro. Um jornalista interpelou Magalhães:

- Tancredo Neves é candidato ao governo de Minas?

- Bom, ele me disse lá em casa que não é, não... – respondeu, para depois concluir – Isso quer dizer que ele é...

COM ANA PAULA LEITÃO E TERESA BARROS
WWW.CLAUDIOHUMBERTO.COM.BR

www.vw.com.br/novogol

Novo Gol.
O melhor Gol que você já viu.

Novo Gol 1.0
A partir de:
R$ 27.990

Novo Gol 1.0 COMPLETO
Por apenas:
R$ 32.990

Display multifuncional

Vidros dianteiros e travas elétricas de série

Lavador, limpador e desembaçador traseiro

Novo Gol. O melhor Gol que você já viu. Agora, com motor 1.0 TEC, abertura elétrica do porta-malas, alertas sonoros: indicador de combustível, revisão e demais alertas do instrumento combinados (cluster), faróis de máscara negra e iluminação interna temporizada.

Rede Autorizada

Campinas
Germânica - Rua Dom José I, 277 - Bonfim - Tel.: 3734-9100
Rua Albino José Barbosa de Oliveira, 1.632 - Barão Geraldo - Tel.: 3749-8600
Avenida das Amoreiras, 705 - Parque Itália - Tel.: 3773-9999
Av. Imperatriz Leopoldina, 222 - Vila Nova - Tel.: 3741-4500
Tempo - Av. Orosimbo Maia, 1.150 - Cambuí - Tel.: 2117-2000

Valinhos
Tempo - Av. dos Esportes, 300 - Tel.: 2117-4000

Banco Volkswagen

www.vw.com.br. Promoções válidas até 04/10/2012 para veículos com pintura sólida e custo de frete incluso. 1 - Novo Gol 1.0, 4 portas cód. 5U31N4, ano/modelo 12/13, à vista a partir de R$ 27.990,00. 2 - Novo Gol 1.0, 4 portas, ano/modelo 12/13, completo, cód. 5U31N4+WAA+PC1+PE5+PFC, à vista a partir de R$ 32.990,00. IOF, cadastro e despesas de gravame inclusos na operação e no CET. Despesas de registro eletrônico da operação não inclusas no cálculo da prestação e do CET. Consulte outras condições de financiamento numa Concessionária Volkswagen Autorizada. Para os demais modelos e planos de financiamento, o CET será calculado e informado ao cliente previamente à contratação. Crédito sujeito a aprovação. Garantia de 3 anos para a Linha Volkswagen 12/12 e 12/13 sem limite de quilometragem, para defeitos de fabricação e montagem em componentes internos de motor e transmissão (exceto Kombi, limitada a 80.000 km). É necessário, para a sua utilização, o cumprimento do plano de manutenção. Ouvidoria: 0800 701 2834. SAC: 0800 770 1926. Acesso às pessoas com deficiência auditiva ou de fala: 0800 770 1935.

Respeite os limites de velocidade.

Dia das Crianças: preço de brinquedo varia até 179%

Pesquisa feita pelo Procon em 51 estabelecimentos do Estado de São Paulo mostra que a mesma boneca pode custar de R$ 50 a R$ 139,90 ▶ Fiscalização do Ipem reprovou 33% de itens em 70 lojas e supermercados

A pouco mais de uma semana para o Dia das Crianças, comemorado no dia 12, o Procon-SP divulgou ontem pesquisa mostrando que o preço dos brinquedos registra variação de até 179%. Foram pesquisados jogos, bonecas, bicicletas e massas de modelar em 51 estabelecimentos no Estado.

A maior diferença foi encontrada em São José dos Campos, onde a boneca Bebê Meus Sentidos, do fabricante Sid-Nyl, que custa R$ 139,90 em um estabelecimento foi encontrada por R$ 50 em outro – diferença de R$ 89,90.

Na capital, onde foram pesquisados 88 itens, a maior diferença de preço encontrada foi de 131,1% no brinquedo Acqua Brink Pia, da Homeplay, que custa R$ 89,90 em um estabelecimento e foi encontrado por R$ 38,90 em outro.

> **33%**
> **é a parcela de brinquedos que não passaram pela fiscalização realizada pelo Ipem. Multa varia entre R$ 880 e R$ 30 mil.**

"É sempre importante que o consumidor pesquise antes de escolher a loja em que vai comprar. No caso de pagamento parcelado, o fornecedor é obrigado a informar o valor de cada parcela para evitar que o preço elevado passe despercebido nas parcelas", afirma o diretor-executivo do Procon-SP, Arthur Góes.

Vistoria

Fiscalização do Ipem, feita em 70 estabelecimentos, mostra que um terço dos brinquedos vendidos estão irregulares. Em todo o Estado foram verificados 97,1 mil produtos, sendo 55,6 mil na capital e ABC e 41,4 mil no interior.

Entre as principais irregularidades está a falta do selo do Inmetro, que garante a inexistência de riscos para a saúde e segurança.

As empresas autuadas pelo Ipem têm dez dias para apresentar defesa. As multas variam entre R$ 800 e R$ 30 mil. METRO

▶ Variação no preço dos brinquedos chega a 179%
BRUNO FIGUEIREDO/O TEMPO / FUTURA PRESS

metro mundo

Turquia lança bombas contra território sírio

Ação militar foi represália à morte de cinco civis na fronteira dos dois países ▶ Otan está em alerta na região, e os EUA apoiaram os turcos

A tensão na fronteira da Síria com a Turquia voltou a aumentar ontem, depois que morteiros sírios atingiram uma zona residencial da cidade de Akçakale, matando cinco civis. A Turquia reagiu ao ataque e bombardeou o lado sírio. Até o fechamento desta edição, não havia informações sobre vítimas no país árabe.

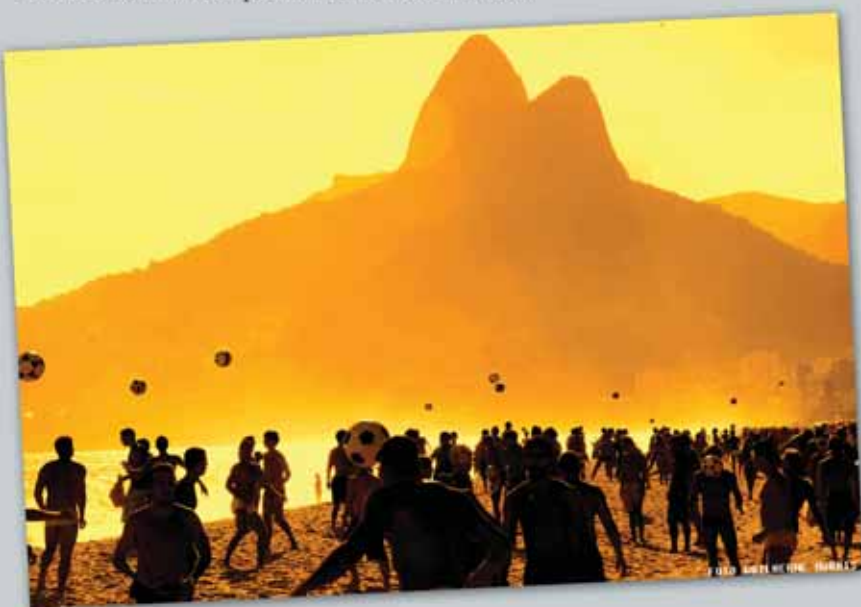
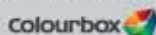
Ao saber do lançamento dos morteiros, o primeiro-ministro turco, Recep Tayyip Erdogan, disse que a Síria estava claramente desrespeitando o direito internacional. "A Turquia jamais deixará sem resposta tal tipo de provocação por parte do regime sírio contra nossa segurança nacional", avisou ele, em um comunicado. Antes da represália militar, Erdogan falou com o secretário-geral da ONU (Organização das Nações Unidas), Ban Ki-moon, que também condenou o ataque.

▶ Fumaça é vista na cidade turca de Akçakale, atingida por morteiros da Síria. O ataque matou cinco pessoas: uma mulher e seus quatro filhos
ANADOLU AGENCY / REUTERS

A crise entre os vizinhos – que já se estranharam em junho, quando o Exército sírio derrubou um avião turco – alarmou o ocidente. A Otan (Organização do Tratado do Atlântico Norte) condenou a ação militar síria e convocou uma reunião de emergência para a noite de ontem. A Turquia é membro da Otan.

Os Estados Unidos também reagiram. A secretária de Estado norte-americana, Hillary Clinton, disse ter ficado "ultrajada" pela "situação perigosa" criada pelo regime sírio.

Mais cedo, o Exército do ditador sírio, Bashar Al Assad, lançou uma violenta ação militar contra os rebeldes da cidade de Aleppo, próximo à fronteira com a Turquia. Explosões mataram, pelo menos, 40 pessoas, segundo o Observatório Sírio de Direitos Humanos. A guerra no país árabe já dura 19 meses. METRO

DIVULGAÇÃO

▶ Andreas Kisser, Derick Green, Paulo Xisto e Eloy Casagrande apresentam repertório do disco "Kairos"

'Heavy metal' do Sepultura aterrissa em Campinas

Grupo expoente do gênero, que leva o nome do Brasil ao exterior, traz nova turnê ao Sesc neste sábado ▶ Repertório tem músicas recentes, além de clássicos da carreira da banda

A banda de heavy metal Sepultura apresenta neste sábado, às 20h30, no Sesc Campinas, a turnê do 12º álbum "Kairos", lançado no ano passado.

Além dos sucessos do último disco, o repertório abrange todas as fases da carreira da banda. Clássicos como "Beneath the Remains", "Refuse/Resist", "Dead Embryonic Cells", "Attitude", "Roots Bloody Roots" não faltarão.

20
milhões de discos já foram vendidos pela banda desde que surgiu, em 1984.

Criada em 1984 pelos irmãos Max Cavalera e Igor Cavalera, a banda é considerada o maior expoente do heavy metal brasileiro no exterior. A formação atual é composta por Derrick Green (vocal), Eloy Casagrande (bateria), Andreas Kisser (guitarra) e Paulo Xisto (baixo).

No Sesc (rua Dom José I, 270/333, Bonfim, tel.: 3737-1500). Sábado, às 20h30. Ingressos: de R$ 10 a R$ 40. METRO CAMPINAS

Trompetes

O trompetista brasileiro Paulo Ronqui se apresenta ao lado dos americanos Charles Schlueter e David Spencer.

Os três fazem concerto gratuito hoje, às 20h, na Basílica de Nossa Senhora do Carmo (praça Bento Quirino, Centro).
METRO CAMPINAS

DIVULGAÇÃO

Jogo incorpora novos personagens ao elenco de velhos conhecidos

O mal está de volta

A franquia "Resident Evil" parece se reproduzir na mesma velocidade que os vilões-zumbis de suas próprias produções.

Depois de a guerreira Alice levar mais de 1,2 milhão de pessoas aos cinemas em menos de três semanas em cartaz de "Resident Evil 5: Retribuição", chegou a hora de a Capcom lançar mais um game da série.

"Resident Evil 6" chega hoje às lojas com cópias para Xbox 360 e PS3 (R$ 199,90). Na nova versão do thriller, que mistura os gêneros de ação e horror, o jogador precisa combater as consequências da propagação do Vírus-C. Nessa aventura, personagens antigos juntam-se a novatos, como Jake Muller, filho do antagonista Albert Wesker.

Pode-se jogar sozinho, em modo off-line, ou com outras pessoas, em rede. Uma novidade divertida é o modo "Agent Hunt". Com ele, você pode entrar no jogo de um colega no papel de inimigo com o objetivo deliberado de atrapalhá-lo.
METRO

Carta do editor

Já se passaram mais de 40 anos desde que eu editei pela última vez a revista "Student Magazine", meu primeiro negócio. Por isso, estou muito animado em ocupar o cargo de editor do **Metro**. Com as notícias on-line em tablets e em canais como Virgin.com, Twitter, Facebook, Google+, até mesmo o Instagram, o conteúdo se torna uma parte importante da minha vida e da sua também. Obrigado por escolher passar o seu tempo descobrindo o que eu considero importante entre os acontecimentos.

Penso que onde há problemas, há oportunidades. O que pode parecer impossível é um desafio excitante. Por exemplo: enquanto outras companhias aéreas cortam custos, nós, da Virgin, escolhemos melhorar o sistema de entretenimento colocando wi-fi em toda a frota e instalando lounges lindos para que as pessoas desfrutem o tempo de espera no aeroporto.

A imprensa oferece hoje um diálogo ágil, no qual o leitor não é o único que recebe a mensagem. O editor e os repórteres a ouvem e respondem. Ouvir e partilhar ideias sobre abordagens para os negócios podem fazer uma diferença maravilhosa na vida das pessoas. O que lemos todas as manhãs é um chamado para não nos acomodarmos. Os problemas podem se transformar em oportunidades. Leia e veja como contribuir.

CAROLINE VOAGEN NELSON/METRO

SIR RICHARD BRANSON

O MAGNATA DA VIRGIN É O EDITOR CONVIDADO DO **METRO**. AQUI, ELE DISCUTE DROGAS E OUTROS DESAFIOS GLOBAIS. 'QUANTO MAIS AVANÇO NA VIDA, MAIS IDEIAS RADICAIS EU TENHO', DIZ

"Olá, é um prazer conhecê-lo", diz Richard Branson, que estende o dedo indicador, em vez da mão. Seus dedos mínimos estão enfaixados. Dois dias antes da entrevista, o fundador do grupo Virgin, um dos homens mais ricos do mundo, se machucou ao quebrar um recorde mundial: aos 61 anos, ele se tornou a pessoa mais velha a fazer kite surf no Canal da Mancha. Apesar disso, ele já está de volta ao trabalho, em Londres.

O grupo Virgin foi fundado em 1966 e soma um incontável número de negócios, incluindo uma companhia aérea, um ônibus espacial, clubes de saúde, instituições de caridade e por aí vai (leia ao lado). Os interesses de Richard Branson têm algo em comum: uma irritante ambição.

Branson é o editor convidado destas duas páginas (a edição completa você lê, em inglês, em www.readmetro.com). Ele faz parte de um projeto do **Metro** que já convocou a cantora Lady Gaga e o estilista Karl Lagerfeld para escolherem temas de seu interesse. Branson priorizou a legalização das drogas, uma de suas bandeiras extra-comerciais. Leia trechos da sua entrevista.

Vamos começar? Parabéns por quebrar o recorde.
Muito obrigado. Você faz kite surf? Eu temo que todos os meus funcionários tenham que fazer, caso contrário, perderão seus empregos (risos).

Enquanto você quebrava o recorde, eu iria correr 10 km, mas desisti. Isso quer dizer alguma coisa? O que nos separa, além dos muitos bilhões?
Eu apenas te conheci, mas duvido que haja muito que nos separe. Você é alguém que diz "vamos viver a vida por inteiro". A minha abordagem da vida me diz que é muito melhor dizer "sim" do que "não" (aos desafios).

Um de seus interesses é o empreendedorismo social. Mas isso é algo que exige investimento financeiro. O que você diria às pessoas 'comuns'?
Antes de tudo, você tem que analisar o que é um negócio. É algo que, esperançosamente, vai criar algo para fazer diferença na vida das pessoas. Também é importante que esse negócio seja positivo. Se isso ocorre, é mais provável que você fique rico. E, então, você poderá usar o dinheiro para cuidar dos problemas do mundo.

Você queria que a edição global do Metro falasse sobre drogas. Se elas forem legalizadas, você vai criar um braço da Virgin para vender drogas?
Como eu sou da Comissão Global sobre a Política de Drogas, decidi não investir em maconha medicinal. Mas acho que as drogas devem ser tratadas como um problema de saúde, não criminal. A guerra contra o drogas falhou. E em países onde o consumo de entorpecentes é tratado como um problema de saúde, há significantes melhoras, como em Portugal (leia ao lado).

Fumaria um baseado comigo?
Huum... eu certamente o faria. Nesse momento, eu iria capotar, porque estou com dificuldade de achar as palavras, devido à água salgada que engolhi no kite surf. Uma vez que eu estou preocupado com essas coisas, disse aos meus filhos para eles pensarem sobre fumar cigarros, porque eu não quero que eles estraguem seus corpos. Mas fumar um baseado ocasional não me deixa infeliz. Então, um dia, podemos fumar um baseado juntos.

MICHAEL FREIDSON
WWW.READMETRO.COM

FAZENDO A

A luta contra as drogas é um negócio caro. Além disso, afirmam muitos, entorpecentes suaves são geralmente inofensivos e deveriam ser descriminalizados. Em 2001, Portugal fez exatamente isso: o país eliminou as sentenças criminais para o uso de drogas. Em vez de cadeia, os usuários recebem tratamento e benefícios sociais.

Hoje, portugueses podem comprar "cogumelos mágicos" e haxixe em lojas especializadas. São estabelecimentos semelhantes às "smart shops", no estilo holandês, embora, oficialmente, vendam basicamente substâncias herbais. Mas, se você sabe onde encontrar drogas, você pode comprá-las sem se preocupar com o risco de ir preso.

Na verdade, a polícia sequer vai se preocupar em julgar o usuário. Em vez disso, os agentes irão oferecer a ajuda de um especialista médico ou um psicológo. Veja bem, portar ou vender drogas ainda é proibido, mas os usuários passaram a ser encaminhados a locais onde se oferecem cuidados de saúde, não aos tribunais.

Isso, dizem os defensores da legalização, é um sistema que outros países devem adotar como exemplo a ser seguido.

Em um recente estudo, Jeffrey Miron, professor de economia na Universidade de Harvard, estimou que o governo dos Estados Unidos economizaria US$ 41,3 bilhões em polícia, tribunais e prisões se tomasse tal medida – e ainda ganharia mais US$ 46,7 bilhões.

Cerca de 5% dos adultos usaram alguma droga ilícita em 2010. Você acha que não é muito? Esse número inclui seus avós e pessoas na zona rural da África. Que tipo de substâncias estão sendo utilizadas? Leis restritivas impedem as pessoas de consumirem drogas? Quanto os governos economizariam se legalizassem as drogas e qual seria o efeito para a sociedade?

TAXAR OU NÃO?

Total da economia e ganhos fiscais: US$ 88 bilhões

Gerar receitas fiscais de cerca de US$46,7 bilhões

"O maior benefício da legalização das drogas é a redução das despesas do governo, uma vez que a receita do imposto sobre as drogas é mais difícil de prever", disse ele ao **Metro**.

Avanços
Desde a flexibilização de sua política de entorpecentes, Portugal tem feito notável progresso. O número de usuários de drogas injetáveis caiu para metade, para 0,5% da população. O uso de drogas em geral é

ICONOCLASTA E AVENTUREIRO, BRANSON ESTÁ ENVOLVIDO TAMBÉM EM ATIVIDADES NÃO COMERCIAIS. CONHEÇA O 'OUTRO' RICHARD

1 Desarmamento: vamos nos livrar desse lixo velho

Há 20 anos, devido à Guerra Fria, os EUA e a Rússia tinham milhares de armas nucleares. Hoje, há outras potências atômicas, incluindo as não oficiais, como Índia e Paquistão. Todo esse arsenal custa US$ 1 bilhão por década. Contra esse "desperdício", Branson e 300 líderes mundiais formaram o Global Zero, uma entidade que defende o fim das armas nucleares. "Livrar-se delas significaria ter dinheiro para resolver muitos problemas", diz.

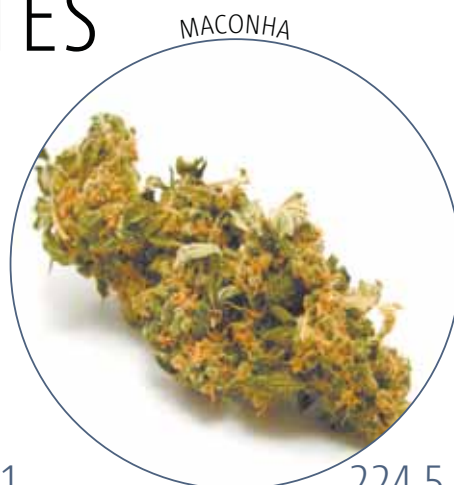
2 Os idosos: eles têm tempo para lutar pela paz

Quando Nelson Mandela deixou a presidência da África do Sul em 1999, ele queria usar sua influência para ajudar a resolver conflitos. Mandela propôs a Richard que eles fundassem uma associação chamada The Elders (Os Anciãos) e ele aceitou. O grupo reúne estadistas experientes, que cruzam o mundo em busca da paz. O ex-chanceler da Argélia Lakhdar Brahimi, membro do The Elders, foi nomeado enviado especial da ONU para a Síria.

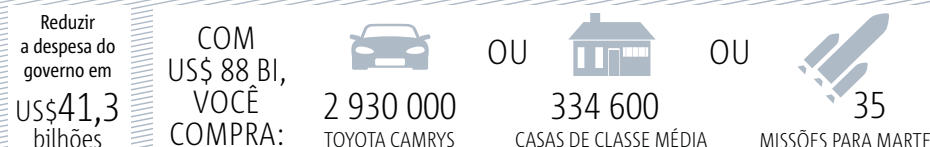
S PAZES COM AS DROGAS

HÁ 11 ANOS, PORTUGAL INTRODUZIU A POLÍTICA DE DROGAS MAIS LIBERAL DO MUNDO. BRANSON DEFENDE QUE OUTROS PAÍSES ADOTEM POSTURA SEMELHANTE

O MUNDO DOS ENTORPECENTES

Estimativado número de usuários de drogas em 2010, com base na demanda por tratamento, em milhões

Se as drogas ilícitas forem taxadas tal como o cigarro e o álcool, apenas nos EUA isso iria:

Reduzir a despesa do governo em US$41,3 bilhões

COM US$ 88 BI, VOCÊ COMPRA: 2 930 000 TOYOTA CAMRYS OU 334 600 CASAS DE CLASSE MÉDIA OU 35 MISSÕES PARA MARTE

FONTES: UNODC (AGÊNCIA DA ONU DE DROGAS), UNICEF, EMCDDA (AGÊNCIA EUROPEIA DE DROGAS), INSTITUTO CATO. TEXTO: DANIEL DENISIUK. GRÁFICO ORIGINAL: MIA KORAB

menor do que a média da União Europeia. Em 2011, apenas 6,6% dos portugueses de 15 a 24 anos utilizaram maconha. Na República Tcheca, foram 29,7% e na Espanha, 23,9%.

Com isso, os tribunais de Portugal foram "liberados" para lidar com crimes mais graves. "Há uma economia significativa relacionada à carga sobre o sistema judicial, sobre sistema penitenciário e sobre a polícia", observa José Pedro Portugal, do Departamento de Estudos Econômicos do Banco de Portugal. "Por outro lado, o sistema de saúde agora necessita de equipes multidisciplinares, com médicos, juízes e assistentes sociais, o que também é caro. Mas não há nenhuma dúvida em minha que este sistema é muito bem sucedido", avalia.

Mas especialistas como o Carlos Fugas, um psicólogo que trata viciados em drogas, em Lisboa, estão preocupados com as conseqüências do nirvana da droga português. "Os fitoterápicos que as pessoas compram nas 'smart shops' não aparecem nas estatísticas", observa. "E verificou-se um aumento do número de usuários de drogas desde que a recessão começou."

O especialista Jeffrey Miron diz que a legalização ainda vale a pena. "Se elas são proibidas, as pessoas ficam marginalizadas", diz.

ELIZABETH BRAW
WWW.READMETRO.COM

% DA POPULAÇÃO QUE JÁ USOU

Os números dizem tudo: leis mais duras não inibem os aventureiros da droga. Na conservadora Nova Zelândia, 42% da população já experimentou alguma substância ilícita, a despeito da ameaça de três meses de cadeia. Enquanto isso, em Portugal (liberal) apenas 7,8% das pessoas se envolveram com drogas

SEM PRISÃO, SEM MULTA: PORTUGAL 7,8%; HOLANDA 27%; ALEMANHA 26,7%; GEÓRGIA 17%; PERU 4% (MACONHA)

CONSERVADORES: ESPANHA (multa) 32,1%; ESLOVÊNIA (até 5 dias na cadeia) 23%; BULGÁRIA (multa) 7,3%; CASAQUISTÃO (sanções administrativas) 8,3%; NOVA ZELÂNDIA (até 3 meses de prisão) 42%

DROGAS ILEGAIS: CINGAPURA (até 10 anos de cadeia) 0,4%; MALÁSIA (até 5 anos de cadeia) 1,1%; MARROCOS (até 10 anos de cadeia) 12%; CHIPRE (até 12 anos de cadeia) 11,6%; SÉRVIA (até 3 anos de cadeia) 9,9%

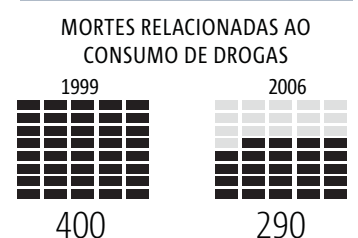
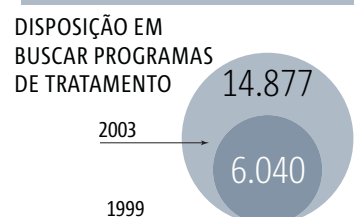
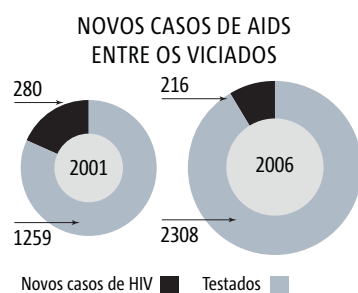
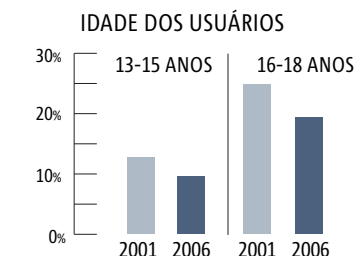
PORTUGAL: ESTUDO DE CASO

Em 2001, Portugal descriminalizou todas as drogas para uso pessoal. Muitos políticos lamentaram a adoção de uma política tão ousada, mas o uso de drogas, as taxas de contaminação por HIV e as mortes relacionadas às drogas caíram

IDADE DOS USUÁRIOS: 13-15 ANOS (2001, 2006); 16-18 ANOS (2001, 2006); escala 0%–30%

NOVOS CASOS DE AIDS ENTRE OS VICIADOS: 2001 – 280 novos casos de HIV, 1259 testados; 2006 – 216 novos casos de HIV, 2308 testados

DISPOSIÇÃO EM BUSCAR PROGRAMAS DE TRATAMENTO: 1999 – 6.040; 2003 – 14.877

MORTES RELACIONADAS AO CONSUMO DE DROGAS: 1999 – 400; 2006 – 290

AS MUITAS FACES DE UM INVESTIDOR

3 Exploração do espaço: o céu não é o limite

O Estado do Novo México, nos EUA, abriga um "espaçoporto". A partir de 2013, turistas dispostos a pagar US$ 200 mil poderão decolar dessa base em uma nave espacial idealizada por Richard, a Virgin Galactic. Os viajantes vão passar 2 horas e meia no espaço. Richard diz que os vôos espaciais não são fúteis. Pelo contrário, ele prevê que cientistas vão alugar espaço nas naves comerciais para realizarem estudos sobre a camada de ozônio.

4 O desafio das drogas

Basta dar uma olhada nos números da violência no México para refletir sobre a guerra contra os entorpecentes. Em seis anos, mais de 48 mil pessoas morreram no país. Diante disso, o combate às drogas é um desperdício de tempo e de dinheiro, de acordo com a teoria defendida por Richard Branson. Ele integra a Comissão Global sobre a Política de Drogas, da qual também faz parte o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso. Leia mais acima.

5 Humanitarismo: negócios devem cuidar de pessoas

Richard tem talento para boas causas. E uma boa causa é, segundo ele, um bom negócio. As fronteiras entre trabalho e bem-estar estão se fundindo e ele explica isso no livro "Screw Business As Usual" (sem tradução para o português). Com isso em mente, Richard criou iniciativas voltadas para a saúde das pessoas. Na Grã-Bretanha, por exemplo, fundou o Virgin Health Bank, um banco onde os pais podem armazenar as células-tronco de seus filhos.

6 Música, o começo do império

Como Richard fez tudo isso acontecer? Nas décadas de 1960 e 1970, ele começou a vender discos, ao mesmo tempo em que coordenava uma revista. O primeiro lançamento da Virgin foi o álbum "Tubular Bells", de Mike Oldfield (1973), um disco repleto de hits. Isso abriu as portas para Sex Pistols, Culture Club e outras bandas. Depois de vender a Virgin para a EMI, em 1992, por US$ 1 bilhão, Sir Richard poderia estar querendo voltar ao jogo?

7 Meio ambiente: é bom usar espírito empreendedor

Em sua ilha particular, no Caribe, Richard mantém uma espécie animal que está em extinção. Mas ele tem outras pretensões ambientais. "Temos que lidar com os problemas ambientais com espírito empreendedor", disse ao Metro no início do ano. "Por exemplo, o novo combustível de aviação da Virgin usa resíduos de usinas siderúrgicas. Milhões de empregos poderão ser criados no mundo ao tentarmos salvar nosso planeta".

2.000 toques

ROBERTO MUYLAERT

É para isso que serve o Ibama?

Há uma família que preserva há quinze anos a minúscula ilha do Catimbau, em Paraty, e tira de lá o seu sustento.

Cacá Freire e Mimi Kempers são os responsáveis por essa atração turística em harmonia com a natureza. Mimi veio da Holanda há vinte anos. Encantou-se com Paraty, e com Cacá, com quem se casou no Brasil e na Holanda. Tiveram três filhos.

Cacá Freire conseguiu a ocupação da ilha em 1984, registrada em cartório. Construiu uma casa com energia solar, planejamento ecológico, coleta seletiva de lixo. Mimi, ou Maria Irene, formada em Planejamento Ambiental na Holanda, recuperou a vegetação perdida de uma ilha que era só rocha. Pagaram sempre os encargos devidos, como o DPU, e até IPTU, imposto urbano.

Em 1997, o casal criou o restaurante Eh-laho (foto abaixo), com alvará de funcionamento e doze empregados registrados. Os turistas se encantaram com o local, que oferece mergulhos em águas translúcidas, repletas de peixinhos coloridos, e uma degustação de grelhados do mar.

Em vez de ganhar prêmio do Ibama pelo exemplo, a família foi multada, pela primeira vez em R$ 20 mil, por falta de Licença Ambiental, e está pagando em parcelas. Às 10 horas da manhã do dia 26 de abril de 2012, chega à ilha uma força-tarefa com agentes da Polícia Federal, Polícia Florestal e INEA, para fechar o restaurante, com nova multa, de R$ 50 mil. Cacá, caiçara, tem proteção como os índios e quilombolas, não pode ser despejado, senão teria sido. Mimi, Thomas, 14, Isabelle, 8, e Nicholas, 5, precisaram deixar a ilha, por não terem mais como se manter. Seu crime foi não ter a tal Licença Ambiental exigida pela ESEC, criada anos depois que Cacá conseguiu licença para ocupar a ilha.

É para isso que serve o Ibama?

Roberto Muylaert é jornalista, editor e escritor, diretor da RMC Editora, e presidente da ANER – Associação Nacional dos Editores de Revistas. Foi presidente da TV Cultura e ministro-chefe da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República.

Os invasores

ABC DIGIPRESS

Cruzadas

www.coquetel.com.br — © Revistas COQUETEL

- É melhor do que remediar (dito)
- Brinquedo do parque de diversões
- Desiludido; decepcionado / Enxergar
- A maior área lacustre do mundo, na América do Norte / (?) Rota, compositor
- Ordinal correspondente a "n" (fem.)
- Universidade Federal do Ceará (sigla)
- Rio da Europa / 151, em romanos
- A área nivelada com entulho
- Nêutron (símbolo) / Início de viagem
- Anno Domini (abrev.)
- Instrumento de eletricistas
- (?) de medidas: metro, quilo e litro
- Cerveja, em inglês
- Ricardo Linhares, autor de novelas
- Sangue do receptor universal
- Perversão sexual / "Disc", em CD
- Tecido da roupa da gueixa
- Erasmo Carlos, o Tremendão
- Sucesso de Adriana Calcanhotto
- Instrumento curativo do do-in

BANCO 4/beer — dedo — nino — reno — tara.

Soluções

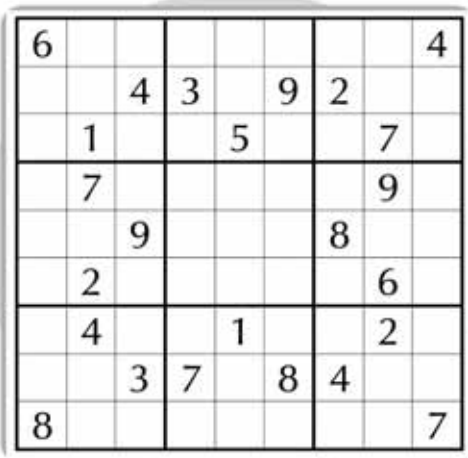
Diretas

Sudoku

Sudoku

Para solucionar o jogo, basta preencher com números de 1 a 9 as linhas verticais e horizontais sem repeti-los.

6								4
		4	3		9	2		
	1			5			7	
	7						9	
		9				8		
	2						6	
	4			1			2	
		3	7		8	4		
8								7

© Revistas COQUETEL

Leitor fala

Eleições nas redes sociais

Entendo que não podemos ser alienados e temos que discutir amplamente política. Mas sinceramente, acho ridícula a atitude de quem usa e abusa das redes sociais para divulgar e promover candidatos próprios, sem a "autorização" do dono da página. A internet é um espaço democrático e devemos sim falar sobre o assunto. Os candidatos que desejam fazer campanha que o façam em seus próprios murais.

Raul Perez – Campinas, SP

Correção

Diferentemente do publicado na reportagem "ANS suspende vendas de planos de saúde" publicada na página 8 da edição do dia 3 de outubro, a Abramge (Associação Brasileira de Medicina de Grupo) não considerou "um absurdo" a medida da ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar), e informou, em nota, que "não está claro o processo de análise e decisão de se punir esta ou aquela operadora por não prestar determinado atendimento".

metro Pergunta

Você se sente seguro ao frequentar os bancos na cidade? O que poderia melhorar?

Siga o Metro no Twitter: @jornal_metroCPS

@CyntiaFernandes: Não. Assaltos, explosões de caixas, sequestros relâmpagos... Não dá para ficar tranquila.

@stockglass: Não adianta melhorar a segurança pública sem reformular as leis. A polícia prende e a justiça solta.

metro Web

Para falar com a redação: leitor.camp@metrojornal.com.br
Participe também no Facebook: www.facebook.com/metrojornal

Horóscopo

*Está escrito nas **estrelas***

www.estrelaguia.com.br

Áries (21/3 a 20/4)
Dia de negociações importantes que poderão decidir o seu caminho. Pense bem nas parcerias que você assumir, pois não haverá muito como voltar mais tarde.

Touro (21/4 a 20/5)
Falta de sentimentos mais nobres que possam lhe dar uma visão mais aberta da vida. Não insista em dar importância somente a coisas que você deseja.

Gêmeos (21/5 a 20/6)
Cuide mais dos frutos do seu trabalho, não deixe as decisões mais importantes para os outros, segure o que é seu antes que você acabe sendo deixado de lado.

Câncer (21/6 a 22/7)
Mente confusa com dúvidas e ciúmes atacando a sua sanidade, tente se equilibrar para não se deixar levar por histórias que não sejam realmente verdadeiras.

Leão (23/7 a 22/8)
Dia de ouvir as pessoas com muita calma e reconhecer quando elas estão lhe trazendo oportunidades positivas, e quem sabe ganhos materiais. Não as desdenhe.

Virgem (23/8 a 22/9)
Esperanças renovadas, o dia está lhe trazendo perspectivas de bons acordos e mais entusiasmo para a sua vida. Mesmo que haja oposições, tudo tende a acabar bem.

Libra (23/9 a 22/10)
Dia de revanches e de pessoas que foram mal faladas irem à forra, procure não dar espaço para que essas pessoas o envolvam, não aceite provocações, cuide-se.

Escorpião (23/10 a 21/11)
Metade pra lá e metade pra cá, não vai dar para contar com todo mundo e você deve estar consciente disso para não se enganar mais tarde. Fique mais atento.

Sagitário (22/11 a 21/12)
Hora de negociar. Mesmo que seja desgastante, está no momento de aproveitar as boas oportunidades que a vida pode lhe trazer, antes que seja muito tarde.

Capricórnio (22/12 a 20/1)
Estresses emocionais nos relacionamentos, falta de liga com as pessoas com as quais você normalmente se dá bem. Evite gastar muita energia em conflitos.

Aquário (21/1 a 19/2)
Proteção diante de disputas e falta de compreensão das pessoas, suas ideias e atitudes poderão lhe dar imunidade às confusões que surgirem durante o dia.

Peixes (20/2 a 20/3)
Contenha o seu entusiasmo, curta os momentos de euforia e expresse as suas ideias com liberdade. Porém não torne as coisas pessoais, é só para curtir a vida.

BIKE COURIER: TUDO DE BOM, MENOS NO BOLSO

CLEBER RICCI ANDERSON

cle@andersonbicicletas.com.br

Dorival dos Santos, 36 anos, é bike courier, ciclista que entrega documentos e pequenas encomendas pelas ruas de São Paulo. Isso é muito comum em Londres e Nova York, onde praticamente não existem motoboys. Dodô chegou a pedalar oito horas em um dia, cerca de 110 km entre seu deslocamento e o trabalho.

Normalmente um bike courier pedala de 40 a 60 km em sua jornada diária e é tão ou mais rápido que um motoboy. Estaciona sua bike com facilidade, instantaneamente torna-se um pedestre, sobe escadas com a bike nas costas... Além dessa agilidade, NÃO POLUI. Se a ordem é sustentabilidade, está mais do que na hora das empresas optarem por isso. Moto polui muito mais do que carro!

Mas, o incrível é que contratar um bike courier ainda é bem mais barato do que um motoboy. Talvez pela mesma razão que nossa sociedade dê mais valor à hora de uma oficina de carro (em média R$ 80 em uma boa oficina de bairro) contra praticamente metade do preço para a manutenção de uma bike. É a mesma sociedade que gasta mundos e fundos em um carro e reclama a compra de um livro para o filho. No último Desafio Intermodal, a bike só perdeu para o helicóptero!!!

Dodô ainda é ciclista de elite. Depois dessa mistura trabalho que vira treino, ele descansa aos sábados e está pronto para competir no pelotão mais forte do Brasil. A desvalorização dessa profissão tão nobre dificulta a manutenção de sua ferramenta de trabalho. Se sua empresa se diz sustentável, acesse www.vadebike.org que mantém uma lista nacional sempre atualizada das empresas que prestam esse inteligente serviço. Ajude o Dodô! Ajude o planeta!

Real dá show e goleia Ajax: 4 a 1

O Real Madrid não se intimidou na Holanda e goleou o Ajax por 4 a 1, pela segunda rodada da Liga dos Campeões. Cristiano Rolando, autor de três gols, Benzema, que abriu a contagem de bicicleta, e o brasileiro Kaká foram os destaques do time espanhol.

Também ontem, o Porto bateu o Paris Saint-Germain em Portugal por 1 a 0. Na Rússia, o Milan venceu o Zenit por 3 a 2. Na Inglaterra, Manchester City e Borussia Dortmund empataram por 1 a 1 e o Arsenal venceu o Olympiacos, da Grécia, por 3 a 1. METRO

DEAN MOUHTAROPOULOS/GETTY IMAGES

Kaká foi aplaudido pela torcida quando foi substituído

Ponte busca reação contra o Coritiba

A Macaca enfrenta hoje, às 21h, no Couto Pereira, o Coritiba. Em 14º no Brasileirão, Guto Ferreira vai modificar o time. Edson Bastos, suspenso, não joga. Roberto entra na equipe. O esquema volta a ser o 4-4-2, com a entrada de Gerônimo na lateral direita. Cicinho atuará no meio. A Macaca tenta vencer a primeira sob o comando do novo treinador. METRO CAMPINAS

Breves

Bugre sub-20 é eliminado

COPA DO BRASIL. O Guarani foi goleado pelo Cruzeiro na estreia da Copa do Brasil Sub-20, pelo placar de 5 a 1, no estádio Brinco de Ouro, e foi eliminado da competição. O regulamento prega que nas duas primeiras fases, o visitante que vencer por dois gols de diferença elimina o segundo jogo. O gol bugrino foi feito por Wellison. METRO CAMPINAS

Medley larga bem na semi

VÔLEI. O Medley/Campinas venceu o Vôlei Futuro por 3 sets a 1, parciais de 25x17, 21x25, 25x16 e 25x20 e saiu na frente no playoff semifinal do Paulista de Vôlei. O segundo jogo ocorre neste sábado, às 12h30, em Araçatuba. Se vencer, o Medley confirma a classificação.

Já o time feminino do Vôlei Amil foi derrotado pelo Sesi em São Paulo por 3 a 0, mas segue na briga pela vice-liderança do estadual. METRO CAMPINAS

Robinho: novo round entre Santos e Tricolor

Santos e São Paulo têm tudo para protagonizar uma nova novela nos próximos meses. Depois de tirar Paulo Henrique Ganso da Vila Belmiro, o Tricolor surge no caminho santista na negociação por outro jogador: o atacante Robinho.

Atualmente no Milan, da Itália, o ex-jogador do Peixe já declarou que deseja voltar ao Brasil no ano que vem. E mais, segundo o atleta, o retorno à Baixada Santista é possível pois o Santos "é o seu time."

O valor da negociação é alto. No fim de julho, os italianos recusaram investida do Peixe no valor de R$ 10 milhões. Mas o São Paulo não nega o interesse.

"Vamos aguardar", disse, rindo, o presidente Juvenal Juvêncio. "Foi feita uma correção de rumos no São Paulo. Ou vai subir jogador bom e produzido em casa ou vou buscar jogador de grande qualidade.

Além de Robinho, o Santos mira o meia Alex para 2013. METRO

Em Resistencia, falta de luz adia Superclássico

Energia cai no estádio Centenário e torneio não tem campeão definido

O que faltou na noite de ontem na cidade argentina de Resistencia foi justamente a energia elétrica. Por conta de um apagão no estádio Centenário, a decisão do Superclássico das Américas foi suspensa. Não se sabe ainda se haverá novo jogo e não há definição sobre quem levará para casa o troféu. No jogo de ida, em Goiânia, o Brasil venceu por 2 a 1. Um empate bastaria para a equipe de Mano Menezes garantir o título.

"É impossível [um novo jogo]. O regulamento é meio complicado. A princípio, [o campeão] vai ser decidido em uma próxima reunião. Pela lógica somos campeões, mas temos de esperar", explicou o diretor de seleções da CBF, Andrés Sanchez.

No momento em que o hino nacional da Argentina era excecutado, a iluminação caiu. O motivo, segundo a imprensa local, foi um acidente envolvendo o ônibus da Seleção Brasileira, que teria batido em um dos geradores do estádio. O motorista Gustavo Bolla, que conduziu a delegação, negou o ocorrido.

O árbitro Henrique Osses, do Chile, decidiu esperar pelo retorno da energia. Cogitou-se a utilização de um gerador externo, mas nada foi feito.

As equipes esperaram nos vestiários até as 23h e a partida foi adiada. METRO

MOWA PRESS

▶ Para imprensa argentina, ônibus do Brasil bateu no gerador na chegada ao estádio

ATRÁS DESTA PÁGINA, SEU DINHEIRO VAI VALER 3 VEZES MAIS.